

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES - 3ª DO ANO DE 2013.

Aos onze (11) dias do mês de março (03) de dois mil e treze (2013), às 19 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a Presidência do Vereador Joaquim Geraldo Teixeira Muzy (Teté), que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Almir de Almeida Lima (Nel Lima), Benedito Borges de Souza (Dito), Elias Miranda de Sousa (Durepox), Francisco Sana (Nel da Terra do Sol), Sebastião Natal Gonçalves (Natal), Wagner Vieira França (Waguinho), Luis Cláudio Castanheira de Moraes (Bodoque) e José Ailton Cardoso Boca (Boca). Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão e convidou a todos para a execução do Hino Nacional e logo após o Hino do Município de São José do Calçado. Dando continuidade o Presidente (Teté) determinou ao 1º Secretário vereador Waguinho França, proceder à leitura da Ata da Sessão Ordinária, 2ª (segunda) do ano de 2013. Aprovada. Logo após fez a leitura de um texto Bíblico, Isaias, capítulo 12, versículo 4, *“Naquele dia direis louvai o Senhor, invocai o seu nome, narraí as suas obras entre os povos, proclamai que o seu nome é céus”*. Em seguida, como de praxe convidou o Pastor Luiz Carlos para trazer uma palavra de fé. **PEQUENO EXPEDIENTE: Leitura de diversos ofícios do Ministério da Saúde**, informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para pagamento dos seguintes programas: - PISO FIXO DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE, comp. 01/2013, R\$9.558,43; - TETO MUNICIPAL DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR, comp. 10/2012, R\$2.132,82; - TETO MUNICIPAL DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR, comp. 09/2012, R\$2.132,82; - PAB FIXO, comp. 02/2013, R\$21.672,92; - TETO MUNICIPAL DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR, comp. 02/2013, R\$111.867,30; - PISO FIXO DE VIGILÂNCIA E

PROMOÇÃO DA SAÚDE, comp. 01/2013, R\$9.558,43; - CEO – CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS, comp. 01/2013, R\$6.600,00; - REDE VIVER SEM LIMITES, comp. 01/2013, R\$1.650,00. **Comunicado nº CM003663/2013**, do Ministério da Educação informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, entidade: Prefeitura Municipal de São José do Calçado; - Quota, parcela 012, R\$22.772,68. **Of. PGM 013/2013** do Procurador Geral do Município Dr. Marlon Abreu Pereira, encaminhando as Leis abaixo relacionadas devidamente sancionadas pela Prefeita Municipal: - **nº 1.785/2013**, que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com a Fundação de Apoio ao Ensino Superior de Bom Jesus do Itabapoana-FAESP/BJI – com a finalidade de realizar transporte de alunos universitários”; - **1.786/2013**, que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a proceder ao pagamento de 50% (cinquenta por cento) do passe escolar para alunos universitários”; - **1.787/2013**, que “Revoga-se parcialmente o item 02, II, alíneas “B” e “C” da Lei nº 1.779/2013, que Autoriza contratações temporárias para atender a Secretaria Municipal de Assistência Social”; - **1.788/2013**, que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, e altera a Lei nº 1.736/2012, que concede ajuda de custo”; - **1.789/2013**, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a fazer doação e outorgar escritura de imóvel urbano ao Governo do Estado do Espírito Santo, destinado a construção, instalação e funcionamento da Unidade Integrada de Polícia e dá outras providências”; - **1.790/2013** que “Autoriza a abertura de crédito especial suplementar do programa de trabalho e natureza de despesas no orçamento programa para exercício financeiro de 2013. **ORDEM DO DIA: Veto ao Projeto de Lei nº 004/2013, de autoria dos Vereadores Elias (Durepox) e Almir (Nel)** que “Determina a publicação de Editais de Licitação e dá outras providências”. Na justificativa do Veto conclui-se que a pesar de não se opor a ampliação dos meios de publicidade, aproveitando para informar que está em andamento na Administração Municipal a implantação do Portal da Transparência mediante

exigência do Tribunal de Contas do Estado do Espírito, assim, percebe-se no Projeto de Lei afronta a matéria que versa sobre publicidade dos atos municipais, prevista no art. 88 e parágrafos da LOM, bem como, a competência da União Federal para legislar sobre normas gerais de licitações, conforme Lei nº 8.666/93 e Lei nº 10.520/2002. O Presidente (Teté) pôs a matéria em discussão. **Com a palavra o Vereador Almir (Nel)**, um dos autores do Projeto comentou que em todas as leis citadas, em parágrafo algum proíbe ao Legislativo Municipal acrescentar algo a mais no processo de divulgação das licitações. Fez a leitura dos Artigos 22 e 24 da Constituição Federal e concluiu que não consta que é proibido a Câmara abrir mais um espaço de publicidade. Disse ainda que no veto consta *“assim permanece a dificuldade de se identificar quais normas contidas na LNL (Lei Nacional de Licitação) são gerais o que, na prática, acaba por impedir que Estados-membros e Municípios exerçam sua competência outorgada pelo pacto federativo de editar normais locais próprias e específicas sobre licitações e contratos administrativos, levando-os a simplesmente incorporar a disciplina adotada na órbita federal.”* O Vereador concluiu que não proíbe de criar instrumento de divulgação. Leu ainda outros trechos do Veto e disse que não vê motivos dessa preocupação do Executivo Municipal e pediu ao Secretário que fizesse a leitura de parte do Projeto de Lei nº 004/2013, ora vetado. O Secretário atendeu ao pedido e procedeu a leitura do Projeto na íntegra. Voltando a usar a palavra o Vereador Almir (Nel) acrescentou que para completar o artigo 88 da Lei Orgânica do Município no seu inciso 4º consta que *“a publicação de atos ou atividades e fatos da administração municipal poderá, a critério do Prefeito Municipal ou do Presidente da Câmara Municipal ou ainda dos dirigentes de entidades da administração indireta e autárquica ser feita através de outros órgãos de imprensa, inclusive no mural e na rede mundial de computadores (internet), observadas as formalidades legais.”* Diante do exposto o Vereador disse que no artigo 88, citado no veto, também não consta que não esteja em comum acordo com o projeto de Lei. **O Vereador Luis Cláudio (Bodoque)** comentou que no veto não constou a modalidade de carta-convite porque não é obrigada a publicação em jornais de grande circulação e nem no

Diário Oficial, porque a maioria das licitações que são feitas aqui no município é nessa modalidade. E perguntou “já que quer transparência na administração por que vetou o projeto?” Lembrou ainda que em anos anteriores foi derrubado o veto do Prefeito a um projeto desse mesmo teor, onde o Presidente, Vereador Teté votou favorável ao Veto e erradamente também votou a favor do veto e disse que agora não vai permanecer no mesmo erro e adiantou seu voto contra o veto. O Vereador Boca também votou contra o veto, pois não vê motivos para se vetar um projeto dessa natureza. O Vereador Natal também votou contra o veto. **O Vereador Elias** (Durepox) lembrou que na sessão passado não chegou a votar no projeto porque o Vereador Boca deu uma sugestão errada e perguntou ao Vereador Boca se todos os Vereadores assinassem o Projeto, como explicou, como seria feita a votação, teriam que chamar o suplentes para votar? **O Vereador Boca** esclareceu que os Vereadores não podem fazer parte de Comissão quando são autores do Projeto e isso está especificado, o Presidente teria que convocar dois Vereadores para colocar a matéria em estudo ou em votação, o autor do projeto deveria saber sobre a matéria. **O Vereador Elias (Durepox)** comentou que na Sessão passada queria que o projeto ficasse em estudo para poderem mudar alguns itens que estavam errados e agora a Prefeita vetou por isso é favorável ao veto. **O Vereador Boca** esclareceu que quando o Vereador é autor do Projeto ele não pode colocar a matéria em estudo, o Presidente tinha que ter convocado dois vereadores para substituir os Vereadores autores do Projeto na comissão. Os Vereadores Dito, Francisco (Nel da Terra do Sol) e Waguinho foram favoráveis ao veto acompanhando o voto do Vereador Elias (Durepox) um dos autores do Projeto. O Vereador Almir (Nel) votou contra. **O Presidente (Teté)** esclareceu que neste caso é maioria qualificada então precisa votar, sendo assim votou favorável ao veto, ficando, portanto, **mantido o veto** com cinco votos favoráveis dos Vereadores Elias (Durepox), Dito, Francisco (Nel da Terra do Sol), Waguinho e do Presidente (Teté). Of/GP/123/2013 da Prefeita Municipal encaminhando os Projetos de Leis nºs 013 e 014/2013. **Projeto de Lei nº 013/2013**, que “Dispõe sobre parcelamento especial de débitos para com a Fazenda Pública Municipal e dá outras providências”. **Aprovado**

por unanimidade. Projeto de Lei nº 014/2013, que “Autoriza a Chefe do Poder Executivo Municipal a conceder colaboração de interesse público a Paróquia São José”. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução nº 001/2013, de autoria do Vereador Almir (Nel)**, que “Altera a aliena “a” do inciso I do Artigo 51 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São José do Calçado e dá outras providências”, que passa a vigorar com a seguinte redação: “Art. 51 – (...) I.(...) **a. comunicar os Vereadores, com antecedência mínima de 48 horas, a convocação de sessões extraordinárias, solenes e secretas, salvo em caso de decretação de calamidade pública ou emergência.**” Ouvido o Plenário votaram favoráveis os Vereadores Luis Cláudio (Bodoque), Boca, Natal, Francisco (Nel da Terra do Sol) e contra os Vereadores Benedito (Dito) e Elias (Durepox). **O Vereador Benedito** (Dito) justificou seu voto contra dizendo que foi visando o projeto que, às vezes, precisa ser aprovado rápido para o município não perder convênios. **O Vereador Benedito** (Dito) disse que gostaria de mudar seu voto e para haver um consenso entre os Vereadores apresentou emenda para que seja com antecedência mínima de 24 horas. **O Vereador Almir** (Nel) comentou que se o Regimento Interno permitir concorda com a emenda. **Ouvindo o Plenário o Projeto foi aprovado com a emenda, com um sete votos favoráveis e voto contra do Vereador Elias (Durepox). Ainda o Vereador Almir (Nel) apresentou Requerimento nº 022/2013**, solicitando a Prefeita Municipal as seguintes informações: - qual arrecadação do nosso município nos meses de janeiro, fevereiro, novembro e dezembro de 2012? – qual arrecadação do Município nos meses de janeiro e fevereiro de 2013? – e ainda, qual o valor que o Poder Executivo está gastando com pessoal, englobando servidores efetivos, contratados e comissionados? **Aprovado por unanimidade. O Vereador Luis Cláudio** (Bodoque) comentou que tem passado algumas informações para o Vereador Durepox, já que ele é do mesmo partido da Prefeita, também é representante dos servidores públicos, com relação a data-base, que foi instituída para janeiro, porém ainda não foi dado nenhum reajuste, e segundo o Vereador Durepox a Prefeita pediu uns três meses para tomar ciência da situação, o que considera até justo, porém escuta boatos que a arrecadação caiu e pelas informações

tiradas na internet a arrecadação de janeiro foi até maior que a de dezembro e novembro passado, está esperando as informações do site da Secretaria da Fazenda para verificar o mês de fevereiro. **O Vereador Boca** comentou que o município que não é banhado pelo oceano atlântico, no Estado do Espírito, e é pequeno assim como o nosso não vai perder com os royalties do petróleo, talvez vá até ganhar mais, o nosso município vai perder com o FUNDAP. **O Vereador Waguinho** acrescentou que os únicos municípios não produtores de petróleo que vão perder será Guaçuí e Pedro Canário. São José do Calçado de R\$1.812.673,00 (hum milhão, oitocentos e doze mil, seiscentos e setenta e três reais) no regime de 2011 vai receber esse ano R\$ 1.980.300, 03 (hum milhão, novecentos e oitenta mil, trezentos reais e três centavos) ou seja R\$167.630,00 (cento e sessenta e sete mil, seiscentos e trinta reais) a mais. **Requerimento nº 023/2013, de autoria do Vereador Elias** (Durepox) solicitando a Prefeita Municipal implantar um sistema de corrimão na ponte que liga as ruas Francisca Teixeira à rua Marechal Deodoro da Fonseca, sugere ainda a construção de uma passarela separando pedestres de veículos evitando, com isso, acidentes. **Aprovado por unanimidade. Requerimento nº 021/2013, de autoria do Vereador Francisco Sana** (Nel da Terra do Sol), solicitando a Prefeita que promova a revitalização da Praça do Banestes, ou seja, reabrir a rotatória anteriormente existente. Tal requerimento se funda em uma possibilidade real e concreta da ocorrência de um acidente de trânsito naquele local, pois o fluxo de veículos é muito grande e a atual logística do trânsito é muito ruim. **O Vereador Boca** comentou que aquela praça ajuda muito as pessoas da terceira idade, por isso vota contra. **O Vereador Natal** lembrou que já existe requerimento aprovado por esta Casa para a educação no trânsito de Calçado, disse que trabalha com caminhão pesado e o que falta para Calçado é educação no trânsito e citou como exemplo quando uma pessoa vem no sentido de Guaçuí, desce a ladeira, chega ali precisa perguntar, nesse caso precisa de uma placa indicativa, disse ainda que em seu requerimento também pede faixa de pedestre. Votou contra porque ali é uma área de lazer, reconhece que o requerimento tem sentido, porém vai mexer com uma quantidade de pessoas que

estão habituadas com aquele lugar. Disse também que ouviu dizer que está contribuindo para enchente, isso não é certo porque o que falta no local é fazer a limpeza de um vazante de águas pluviais que tem em frente a loja construtel, onde dá caída e suga a água da enchente que hoje cresce devido ao entupimento daquele bueiro e por esse motivo vota contra. **O autor do requerimento** justificou que quando existia o contorno e trânsito era mais tranquilo e hoje existe muito tumulto no local, porque não se sabe direito para onde o motorista vai. **O Vereador Luis Cláudio** (Bodoque) concorda plenamente com o Vereador Natal porque não existe nenhuma sinalização no trânsito de Calçado e lembrou que há uns três anos atrás por iniciativa dos moradores do Bairro do campo do Motorista, existia aquelas pistas de skate, e havia muitas reclamações porque foi uma pista malfeita e estava trazendo transtornos, principalmente para as crianças que estavam se machucando e os moradores fizeram um abaixo-assinado pedindo que tirasse aquela pista e voltasse a praça como era antes, e apesar de ter sido aprovado por esta Casa ainda não foi feito, sendo assim sugeriu ao Vereador Francisco (Nel da Terra do Sol) que faça um abaixo-assinado se o povo realmente quer que volte a ter aquela rotatória, porque acha muito pouco provável que o Vereador consiga realizar o pedido. **O Vereador Benedito** (Dito) considera que mudando o local não resolve o problema porque se for mexer no local vai destruir um patrimônio que está pronto e não vai resolver o problema pois o que está faltando em Calçado é realmente o que foi dito pelo Vereador Natal, educação no trânsito, deveria proibir aquele retorno que os motoristas estão fazendo e quem quisesse ir ao supermercado ou a Serra Pelada teria que fazer todo o trajeto, sem retornar por aquela praça, comentou ainda que aquela praça é muito útil porque atravessou a rua a pessoa vai tranquila para o Banco, disse ainda que precisa ser feita uma canaleta no local para que a água da chuva desça com mais eficiência. Parabenizou o autor do requerimento por trazer a discussão a esta Casa e tentem resolver o problema porque o que não pode é continuar como está. **O Vereador Luis Cláudio** (Bodoque) comentou que já existe uma movimentação dos moradores da Serra Pelada com relação a movimentação de caminhões em frente ao Supermercado do Povo e acredita que a

matéria virá para apreciação nesta Casa, considera que o problema maior do trânsito está nesta questão dos caminhões. Lembrou que hoje as leis trânsito protegem mais os pedestres. **O Vereador Waguinho** comentou que hoje existem reclamações e se voltar com, o contorno vão haver reclamações do mesmo jeito e não acredita que irá resolver a questão do fluxo de trânsito, a cada dia tem mais carros nas ruas, além do mais aquela praçinha anexa ao Banestes é muito importante, pensando mais no lado social para a pessoa idosa, e adiantou seu voto contra. **O Vereador Benedito** (Dito) informou que o Detran está sinalizando todos os municípios e em Bom Jesus do Norte ficou muito bom e ainda vai chegar a vez de Calçado. **O Vereador Almir** (Nel) comentou que para voltar com o contorno teriam que deixar um espaço maior para a passagem de caminhões e ônibus o que pegaria boa parte do telhado da praça, e mais a frente teria que tirar dois pontos de taxi, onde a maioria dos idosos utiliza esse transporte porque estão por ali mesmo nos bancos e fazendo suas compras e não vai resolver o problema, porque é falta de educação como foi colocado pelo Vereador Natal, tem também os motoqueiros que excedem o limite de velocidade. Acredita que a Câmara precisa focar mais na falta de conscientização e educação no trânsito de Calçado e correr atrás dos poderes públicos para resolver esse problema, lembrou também que precisam ordenar o trânsito. **O Vereador Luis Cláudio** (Bodoque) considera que antes da administração destruir o que está pronto deveria reconstruir o que está destruído, já que os recursos são poucos deveriam priorizar o que realmente precisa ser feito e tem muita coisa que precisa ser revista como, por exemplo, a iluminação pública, reparos nos calçamentos e tantos outros. **O Vereador Waguinho** disse que foi muito bem lembrado a questão dos caminhões porque o apagão que houve na cidade na quista-feira próxima passado foi devido um caminhão que voltou na ladeira da rua quinze e derrubou um poste poderia ter acontecido um acidente muito grave. **O Vereador Luis Cláudio** (Bodoque) disse que a Câmara deveria fazer um **ofício alertando a Polícia Militar** se existe a possibilidade de fazer uma avaliação no peso dos caminhões, porque está havendo abuso e colocam excesso de peso nos caminhões, que não aguentam subir a ladeira e acabam

voltando mesmo, por isso pediu ao Presidente que faça esse ofício pedindo uma averiguação com relação a isso. **O Vereador Natal** disse que isso seria muito difícil porque no município não existe balança a quantidade ou a altura da carga não tem nada a ver com o peso e seria difícil calcular. **O Presidente (Teté)** afirmou que enviará o ofício atendendo a solicitação do Vereador. Ouvido o Plenário todos os Vereadores votaram contra o requerimento, ficando, portanto, **não aprovado. Requerimento nº 024/2013, de autoria do Vereador Natal**, solicitando a Prefeita Municipal as seguintes reivindicações para o Bairro Astolpho Virgílio Lobo (Serra Pelada): - construção de calçada ou uma passarela exclusiva para os pedestres na rua Nildo Tavares Jorge; - reforma da área de lazer denominada José Alfredo Abdallah Júnior (parquinho); e - a construção de uma área de lazer, com bancos e mesas para jogos, aproveitando o espaço existente no final da Rua Nildo Tavares Jorge esquina com a Rua Francisca Nícia da Fonseca, em frente a residência do Sr. José Marçal. Ainda o Vereador Natal apresentou **Requerimento nº 025/2013** solicitando que a Prefeita Municipal entre em contato com a OI (empresa de telecomunicações) solicitando a instalação de telefone público (vai/vem) próximo ao parque infantil localizando no Bairro Haydée Lobo Junger. Na oportunidade solicita também a reforma do mesmo com aquisição de novos brinquedos. **Aprovados por unanimidade. Requerimento nº 026/2013** de autoria do Vereador Waguinho, solicitando a Prefeita Municipal que providencie a confecção e padronização de uniformes e crachá para os funcionários públicos municipais, sendo estes sem custos ou despesas para os mesmos. Solicita ainda que os uniformes para os vigias sejam providenciados com a máxima urgência. A solicitação se faz necessária para melhor identificação dos funcionários perante a população. **Aprovado por unanimidade. O Presidente (Teté)** registrou a presença do empresário Chiquinho. **O Vereador Luis Cláudio** (Bodoque) comentou que o Presidente tocou no nome do Chiquinho que realmente é empresário e recolhe seus impostos em nosso Município, dá emprego a calçadenses e ele veio trazer uma reclamação quanto ao levantamento de preço relacionado ao projeto aprovado por esta Casa onde a Prefeitura pagaria a metade do transporte dos alunos

universitários para Itaperuna, e na ocasião os Vereadores até acharam bonito o levantamento de preços que segundo informações teria sido feito pelos alunos e nesse ano ficou até mais barato do que o que foi pago no ano passado. E pelo que ficou sabendo agora e até se surpreendeu, que é bem diferente e este ano vai ficar até mais caro, e mostrou um levantamento feito pela empresa Chiquinho Turismo que ficaria R\$110,00 (cento e dez reais) mensais por aluno, que é a metade, a outra metade a Prefeitura iria arcar, só que a empresa iria cobrar por nove (09) meses e segundo a que foi contratada, vai cobrar R\$95,00 (noventa e cinco reais), porém os doze (12) meses, perfazendo um total de R\$1.140,00 (mil, cento e quarenta reais) no ano por cada aluno e a empresa do Chiquinho ficaria em R\$990,00 (novecentos e noventa reais), sendo assim, pediu ao Presidente que officie a Chefe do Executivo que informe de qual conta sairá o pagamento dessa despesa e explique aos Vereadores se foi montada uma Comissão de alunos para fazer esse levantamento de preço porque a Prefeitura vai pagar mais caro, já que um dos objetivos de se fazer um levantamento de preço é zelar pela economicidade. Disse que gostaria de ter esses esclarecimentos porque o empresário Chiquinho está presente e está com razão, é um calçadense, tem sua empresa em Calçado e está sendo contratada uma outra empresa, a Prefeitura vai pagar mais caro e deixando a empresa dele que vai cobrar mais barato e que recolhe seus imposto em nosso Município. Pediu ao Presidente que faça esse requerimento, pediu desculpas por ter feito esse pedido em cima da hora, mas gostaria de ter essas informações porque essa Casa acabou aprovando um orçamento que vai sair mais caro. **O Vereador Natal** concordou com o Vereador Bodoque e acrescentou que se for recurso próprio vai economizar para o Município e em pequenos requerimentos podem trazer vários benefícios para Calçado, lanterneiro, fuzileiro, mecânico, motorista, os grupos que empresa possui vão ficar prestando serviço na Cidade. **O Vereador Waguinho** disse que esteve conversando bastante com o Chiquinho, pegou as notas de imposto que ele paga no Município e levou até a Prefeita, explicou a situação e disse a ela que precisam dar valor ao pessoal de Calçado, desde que esteja justo não tem por que correr atrás de outros, a Prefeita respondeu que

isto não está sendo conduzido pela Prefeitura, são os alunos que chegaram com uma proposta de R\$95,00 (noventa e cinco reais) perante a de R\$110,00 (cento e dez reais), acharam a proposta bacana. O Vereador comentou ainda que também é aluno universitário, está pagando R\$95,00 (noventa e cinco reais) e no seu ponto de vista foi uma proposta enganosa, porque os alunos não estudam 12 (doze) meses no ano, então vão pagar para o ônibus fazer outra coisa ou ficar parado, disse ainda que essa situação precisa ser revista porque maquiaram a situação. **O Vereador Natal** acredita que os próprios alunos não tinham conhecimento dessa situação porque na votação do projeto eles aplaudiram os Vereadores, hoje que surgiu essa questão e precisa ser resolvida. **O Vereador Almir** (Nel) lembrou que esse Projeto de Lei chegou em cima da hora para ser votado, no dia sugeriu que esse projeto ficasse em estudo e que o Presidente convocasse uma Sessão Extraordinária para um ou dois dias depois, o que não atrapalharia o trâmite do processo na Prefeitura, foi voto vencido e votaram o Projeto e pelo que consta votaram errado. Disse que não é contra ao pedido do Vereador Bodoque para chamar a pessoa responsável que fez esse contrato na Prefeitura, mas a dotação orçamentária consta no Projeto e fez a leitura do art. 2º e do art. 3º e acrescentou que no projeto não consta 12 (doze) meses, então é inconstitucional ele cobrar por 12 meses, fez ainda a leitura de parte da justificativa do projeto e comentou que quando o projeto veio para esta Casa havia uma relação com o nome dos alunos e se não se engana são 132 (cento e trinta e dois) alunos e no final do ano vai dar aproximadamente R\$19.000,00 (dezenove mil reais) a mais para essa empresa do valor que está sendo questionado agora, em sua opinião os Vereadores devem procurar a Prefeita ou a Secretária de Educação e pedir explicações por que foi feito um contrato de 12 (doze) meses se o aluno só é transportado 09 (nove). **O Vereador Benedito** (Dito) acrescentou que a Prefeitura não pode contratar um serviço fora se no Município tem um mais barato. **O Presidente** (Teté) solicitou ao Vereador Waguinho, Presidente da Comissão de Educação que converse com a Secretária Municipal de Educação e tire as dúvidas. **O vereador Boca** comentou se sentir constrangido com essa situação acredita que deveriam trazer para uma reunião nesta Casa a Comissão de

estudantes e a Secretária de Educação porque isso é uma irresponsabilidade muito grande e fizeram os Vereadores de bobos. Se a Secretária participou dessa execução ela traiu a sua confiabilidade, por isso deveriam estar presentes na próxima Sessão para explicarem por que foi feito isso, o Município está pagando mais caro, porém o que foi passado para os Vereadores é que ficaria mais barato, também concordou é claro, só que no Projeto não fala em empresa e não pode falar, só foi falado na Comissão de estudantes e na Secretária que acharam um valor mais barato e os estudantes estão reclamando que foram enganados e querem saber por quem, se foi pela Comissão ou pela Secretária. A Prefeita tem que revogar esse contrato que foi feito e analisar o mais viável. **O Vereador Almir** (Nel) pediu ao Vereador Waguinho, Presidente da Comissão de Educação, que fosse pessoalmente até a Secretária de Educação e pedisse uma xerox do contrato para ser discutido na próxima Sessão. **O Vereador Waguinho** se comprometeu em buscar todas as informações e se tiver alguma informação que não estiver condizendo com a verdade, na próxima Sessão solicita a presença da Secretária. **O Vereador Luis Cláudio** (Bodoque) pediu que fosse transcrita em ata toda discussão acerca do assunto, para servir como documento, no futuro, caso seja necessário. **Palavra franqueada.** **Com a palavra o Vereador Boca** disse que encontrou muitas coisas importantes na Ata da Sessão passada que foi aprovada nesta Sessão, onde a Diretora Vilma disse sobre a parte financeira do Hospital que ainda é de 2007 a 2008, e disse que o orçamento que vem para o Hospital ainda está sendo calculado com base em 2007/2008 e nós já estamos em 2013, acredita que esta seja mais uma preocupação para este Poder Legislativo junto com toda a sociedade organizada do Município se preocuparem com o atendimento do Hospital. Pediu ao Presidente cópia da Ata para que juntamente com os Vereadores Benedito (Dito) e Luis Cláudio (Bodoque), com os Diretores do Hospital e o Vereador que quiser participar, possam discutir alguns projetos porque o Hospital está perdendo muito recurso porque se o orçamento feito em 2007/2008 está valendo até hoje podem ter certeza de que o recurso está muito escasso. Citou ainda vários trechos da explanação feita pela Diretora Vilma: “atualmente o Hospital não

tem parte financeira atualizada”, e que “pediu ao Secretário de Estado para construir o PPI”, é um programa pactuado entre o hospital, o Estado e a União, “e que este repasse é feito pelo Governo Federal diretamente ao Governo do Estado” e “que nós vamos buscar esses recursos dentro do PPI”, o Vereador Boca disse que isso já é uma proposta e vão discutir com os diretores do Hospital e buscar onde está esse recurso e deu a entender que a maior parte desses recursos fica em Cachoeiro de Itapemirim por ser um polo de grande porte político e industrial, de referência nacional economicamente e de peso em todos os setores da economia nacional, inclusive a Sr^a Vilma deixou claro que até o Estado do Tocantins, Roraima e principalmente o Rio de Janeiro e Minas Gerais, por estarem mais perto do Espírito Santo estão utilizando o nosso Hospital São José. Outro fato importante na palavra do Dr. Paulo, Diretor Clínico, que pediu para que todos os Vereadores junto ao Governo do Estado, Deputados aliados, devido a demanda estar crescendo muito. E ainda de acordo com as falas do Presidente desta Casa deveriam buscar mais recursos através de uma audiência pública, interpelando oficialmente os Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, assim como outros Estados que se utilizam da Saúde em nosso Município, sendo assim vem pedir ao Presidente (Teté) para marcar urgentemente uma audiência pública onde poderão se pronunciar e buscar mais recursos, já se passou muito tempo e depois poderá ficar muito tarde. O Vereador Boca requereu ao Presidente cópia da Ata para que seja enviada ao Secretário de Estado, Dr. Marino, aos Diretores do Hospital, ao Governo do Estado do Rio de Janeiro e de Minas. Lembrou-se de uma reportagem do “Bom Dia Espírito Santo” onde o próprio Prefeito de Alegre, Paulo Lemos, afirma que fechou o Hospital de Alegre porque não tem suporte e mandou o povo procurar atendimento em outras cidades. Pediu ao Presidente que faça um ofício encaminhando cópia da Ata para o Secretário Estadual de Saúde que na próxima sexta-feira irá levá-la em mãos. **Com a palavra o Vereador Elias** (Durepox) fez um agradecimento a Prefeita Liliana por incluir requerimentos de sua autoria no plano de governo, requerimentos que se tratam da ampliação dos campos de futebol dos Distritos e colocação de alambrado, a reforma da creche do Distrito de Airituba (Palmital)

murando a mesma para dar mais segurança e maior espaço para as crianças, instalação de alambrado em volta das estações de tratamento de água de Airituba (Palmital) com a emenda feita pelo Dito incluindo o Distrito de Alto Calçado (São Benedito) e também o da praça saudável. Parabenizou o Vereador Boca pela sua preocupação com o Hospital São José e está a disposição para também conversar com as autoridades em busca de recursos. Também usou a palavra o Vereador Waguinho que falou de sua preocupação com relação a dificuldade que é de emprego em nosso Município e como todos sabem se não for na Prefeitura é no mercado. Parabenizou cinco cidadãos calçadenses que passaram na primeira fase da prova da PM e isso é muito importante para o Município, Nilvânia, Larissa, Nádia, Samir e o Juninho e que Deus abençoe para que consigam passar nas demais etapas. Comunicou que hoje abriu no Estado o concurso da Saúde com aproximadamente duas mil e cem vagas e pediu aos Vereadores que divulguem o concurso, para ver se cada vez mais os calçadenses passem nos concursos e tenham uma vida mais sólida. O Vereador Dito fez um convite que na próxima quinta-feira vai estar neste Plenário o Presidente do INCAPER, Dr. Evair Melo, às 17 horas. **O Presidente** (Teté) agradeceu a presença de cada um dos Vereadores nesta Sessão, agradeceu a Deus por mais este trabalho realizado. Informou que a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia 25 de março, numa segunda-feira, às 19 horas, neste Plenário. Nada mais havendo a relatar encerrou os trabalhos da presente Sessão. E Wagner Vieira França, 1º Secretário, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

Joaquim Geraldo T. Muzy - Teté
Presidente

Wagner Vieira França
1º Secretário